

FICHA TÉCNICA PARA O DEPÓSITO DE SONDAGEM

(de acordo com o artigo 6º da Lei nº 10/2000 de 21 de Junho)

1. Entidade responsável pela realização da sondagem:

art.º 6/1/a: “A denominação e a sede da entidade responsável pela sua realização”

Estudo realizado pela Domp - Desenvolvimento Organizacional Marketing, S.A.
R. Capitão Pombeiro, 13-15 - 4250-373 Porto

5. Identificação do cliente/clientes

art.º 6º/1/d: “A identificação do cliente”

Câmara Municipal de Matosinhos.

6. Objectivos da sondagem:

6.1. Objectivo central

artº 6º/1/e, 1ª parte: “O objecto central da sondagem de opinião”

O presente estudo visa recolher a opinião dos eleitores residentes e inscritos nos concelhos de Matosinhos, Porto e Vila Nova de Gaia sobre a Reforma da Administração Local, nomeadamente, sobre a possível junção de freguesias e uma eventual fusão de concelhos.

6.2. Eventuais objectivos intermédios (secundários) que com ele se relacionem

artº 6º/1/e, 2ª parte: “eventuais objectivos intermédios que com ele se relacionem”

Não aplicável.

7. Universo do estudo:

7.1. Descrição

artº 6º/1/f, 1ª parte: “A descrição do universo do qual é extraída a amostra”

O universo é composto pelos eleitores residentes e inscritos no concelho de Matosinhos, Porto e Vila Nova de Gaia, com telefone da rede fixa no seu lar. Cada uma destes concelhos foi considerado com universo, pois pretendíamos, também, extrapolar resultados para cada uma dos concelhos. Na análise por concelho, o universo alvo do estudo resume-se aos eleitores que estejam inscritos no concelho com telefone da rede fixa no seu lar.

7.2. Quantificação (se impossível indicar a razão)

artº 6º/1/f, 2ª parte: “... e a sua quantificação”

600327

7.3. Fonte(s):

www.erc.pt acedido em Maio de 2009

Uma vez que o universo de cada estudo não é quantificável com precisão, apresentamos como referência: 600.327 - que representa o número de eleitores inscritos nos cadernos eleitorais (Matosinhos: 136.057; Porto: 227.813; Vila Nova de Gaia: 236.457).

8. Amostra:

8.1. Número de pessoas inquiridas: 1528

artº 6º/1/g, 1ª parte: “O número de pessoas inquiridas”

8.2. Distribuição geográfica dos inquiridos: ⁴

artº 6º/1/g, 2ª parte: “... e a sua distribuição geográfica”

Descrição	Categoria	Nº	%
Concelho	Matosinhos	346	22.64
	Porto	580	37.95
	Vila Nova de Gaia	602	39.39

Ver em anexo R0352011_FUSÃO_CONCELHOS_DIVULGAÇÃO_OCS.pdf,
R0352011_FUSÃO_CONCELHOS_DIVULGAÇÃO_OCS.pdf

8.3. Composição da amostra:

Preencha a seguinte tabela com as variáveis que utilizou na composição da amostra (indique as categorias discriminando o n.º e % de inquiridos)

artº 6º/1/g, 3ª parte: "...e composição, ..."

Descrição	Categoria	Nº	%
Sexo	Masculino	712	46.59
	Feminino	816	53.40
Escala Etária	[18-39]	515	33.70
	[40-64]	687	44.96
	[65+]	326	21.33
Instrução/Escolaridade	Secundário -11/12º ano	369	24.14
	3º ciclo - 9º ano	250	16.36
	2º ciclo - 6º ano	149	9.75
	1º ciclo - primária	319	20.87
	Médio/Superior	387	25.32
	Nenhum - Sabe ler e escrever	37	2.42
	Nenhum - Não sabe ler e escrever	17	1.11
Posição perante o trabalho	Estudante	55	3.59
	Activo	717	46.92
	Doméstica	59	3.86
	Reformado	502	32.85
	Desempregado	195	12.76
Estratos sócio-económicos	A/B - Alta e média alta	473	30.95
	C1 - Média	327	21.40
	C2 - Média baixa	329	21.53
	Baixa	399	26.11

Ver em anexo R0352011_FUSÃO_CONCELHOS_DIVULGAÇÃO_OCS.pdf,
R0352011_FUSÃO_CONCELHOS_DIVULGAÇÃO_OCS.pdf

8.4. Descrição da metodologia de selecção da amostra. Técnicas de selecção de unidades até aos inquiridos

artº 6º/1/h: A descrição da metodologia de selecção da amostra, referenciando-se os métodos sucessivos de selecção de unidades até aos inquiridos;

Amostragem estratificada proporcionalmente por Concelho e Freguesia.

Para o resultado relativo aos três concelhos foram consideradas, após ponderação, 1528 entrevistas completas (apesar de terem sido efectuadas 1805 entrevistas no total); 602 entrevistas para o concelho de Matosinhos, 601 entrevistas para do Porto e 602 entrevistas para o concelho de Vila Nova de Gaia.

8.4.1. Amostragem:

Estratificada por...
Concelho

8.4.2. Selecção da base de amostragem:

Base de amostragem
Listas telefónicas

8.4.3. Modo de selecção das unidades (domicílios, n.ºs. de telefone, etc.) que integram a base de amostragem?

Amostragem aleatória estratificada proporcionalmente pela residência dos indivíduos

8.4.4. N.º de pontos de amostragem: 49

8.4.5. Selecção dos indivíduos:

Aleatória	Outro - Método de Trolldahl-Carter-Bryant
-----------	---

8.5. Amostra prevista e amostra obtida

art.º 6º/1/g: g, 2ª parte) “O número de pessoas inquiridas (...) evidenciando-se a amostra prevista e a obtida”

Foram efectuadas 1528 entrevistas para uma previsão inicial de 1525

8.6. Taxa de respostas obtidas: ⁵

art.º 6º/1/o: “A taxa de resposta e indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir”

$$\text{Taxa de resposta} = \frac{\text{EC}}{(\text{EC} + \text{EP}) + (\text{R} + \text{NC})} = 88,65\%$$

Legenda:

EC = Entrevistas Completas
EP = Entrevistas Parciais/incompletas
NC = Não Contactos (casos em é confirmada a existência de um inquirido elegível (na habitação ou n.º de telefone previamente seleccionados), mas com o qual não é possível, por incapacidade ou qualquer outra razão impeditiva, o contacto para a realização da entrevista)
R = Recusas (Pressupõe o contacto com o potencial entrevistado/inquirido)

Ver em anexo R0352011_FUSÃO_CONCELHOS_DIVULGAÇÃO_OCS.pdf,
R0352011_FUSÃO_CONCELHOS_DIVULGAÇÃO_OCS.pdf

8.6.1. Indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir

art.º 6º/1/o, 2ª parte: "...e indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir"

Os não respondentes (parciais e totais) não provocaram desvios significativos; não verificamos interdependência entre sexo e freguesia onde reside e a participação no estudo.

8.7. Caracterização técnica das sondagens realizadas em Painel (número de elementos, selecção, rotação e outros dados relevantes)

art.º 6º/1/i: "No caso de sondagens realizadas com recurso a um painel, caracterização técnica desse painel, designadamente quanto ao número de elementos, selecção ou outra caracterização considerada relevante"

Não se aplica

9. Recolha da informação:

9.1. Técnica utilizada na recolha, qualquer que seja a sua natureza

art.º 6º/1/j: "A indicação do método utilizado para a recolha de informação, qualquer que seja a sua natureza"

Não Presencial	Telefone com CATI
----------------	-------------------

9.2. Métodos de controlo e percentagem de entrevistas controladas

art.º 6º/1/m: "A indicação dos métodos de controlo da recolha de informação e da percentagem de entrevistas controladas"

Métodos de controlo	% de entrevistas
Telefónico	10.00

9.2.1. Caracterização da Recolha da Informação

Número de entrevistadores que realizaram a recolha dos dados: 17

Número mínimo de entrevistas por entrevistador: 38

Número máximo de entrevistas por entrevistador: 186

9.3. Indicação das fontes utilizadas, em caso de estudos documentais

art.º 6º/1/l: "No caso de estudos documentais, a indicação precisa das fontes utilizadas e da sua validade"

Não se aplica

9.4. Data (s) em que ocorreu a recolha de informação

art.º 6º/1/u: “A data ou datas em que tiveram lugar os trabalhos de recolha de informação”

Dia (dd/mm/ano)	Intervalos temporais de recolha da informação		
	Manhã	Tarde	Noite
23/ 11/ 2011	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
25/ 11/ 2011	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
29/ 11/ 2011	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
30/ 11/ 2011	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
1/ 12/ 2011	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
5/ 12/ 2011	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
24/ 11/ 2011	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
26/ 11/ 2011	Das 10:00 às 13:00	Das 14:00 às 18:00	Das 19:00 às 22:00
28/ 11/ 2011	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
2/ 12/ 2011	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
3/ 12/ 2011	Das 10:00 às 13:00	Das 14:00 às 18:00	Das 19:00 às 22:00
6/ 12/ 2011	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00

10. Resultados da sondagem:

10.1. Resultados anteriores a qualquer ponderação ou distribuição de indecisos, de não votantes ou de abstencionistas

art.º 6º/1/n: Resultados brutos de sondagem, anteriores a qualquer ponderação e a qualquer distribuição de indecisos, não votantes e abstencionistas

Ver em anexo *R0352011_FUSÃO_CONCELHOS_DIVULGAÇÃO_OCS.pdf*,
R0352011_FUSÃO_CONCELHOS_DIVULGAÇÃO_OCS.pdf

10.2. Percentagem de inquiridos que cuja resposta foi “não sabe/não responde”

art.º 6º/1/p, 1ª parte: A indicação da percentagem de pessoas inquiridas cuja resposta foi «não sabe/não responde»,

Ver ponto 10.1

10.3. Em sondagens eleitorais, percentagem de inquiridos que indicam que se irão abster

art.º 6º/1/p, 2ª parte: bem como, no caso de sondagens que tenham por objecto intenções de voto, a percentagem de pessoas que declararam que se irão abster, sempre que se presuma que a mesma seja susceptível de alterar significativamente a interpretação dos resultados

Não se aplica

10.4. Distribuição de indecisos: descrição pormenorizada das hipóteses e modelo em que se baseia

art.º 6º/1/q: Sempre que seja efectuada a redistribuição dos indecisos, a descrição das hipóteses em que a mesma se baseia

Não aplicável

11. Texto integral das questões e/ou documentos apresentados aos inquiridos relativos à sondagem objecto de depósito

art.º 6º/1/r: “O texto integral das questões colocadas e de outros documentos apresentados às pessoas inquiridas”

Ver em anexo Q0352011_FUSÃO_CONCELHOS.pdf

12. Margem de erro estatístico máximo do total da amostra e associado a cada ventilação, e os níveis de significância estatística das diferenças entre segmentos analisados

art.º 6º/1/s: “A margem de erro estatístico máximo associado a cada ventilação, assim como o nível de significância estatística das diferenças referentes aos principais resultados da sondagem de opinião”

Margem de erro global: 2.50%

Grau de confiança: 95.00%

Não se aplica

*Ver em anexo R0352011_FUSÃO_CONCELHOS_DIVULGAÇÃO_OCS.pdf,
R0352011_FUSÃO_CONCELHOS_DIVULGAÇÃO_OCS.pdf*

13. Métodos e coeficientes máximos de ponderação eventualmente utilizados

art.º 6º/1/t: “Os métodos e coeficientes máximos de ponderação eventualmente utilizados”

Coeficiente mínimo: Não se aplica

Coeficiente máximo: Não se aplica

Porto, 30 de Dezembro de 2011

Anexos

R0352011_FUSÃO_CONCELHOS_DIVULGAÇÃO_OCS.pdf

Q0352011_FUSÃO_CONCELHOS.pdf

- 1 Modelo aprovado através da Deliberação 2/SOND/2009, de 5 de Agosto.
- 2 Embora presentes e exigidos em termos de depósito, os campos nº 2, 3, 4 e 14 (alíneas b), c) e v) do artigo 6.º da Lei das Sondagens) não serão disponibilizados publicamente (ver [Ficha_Tecnica_de_Publicitacao.pdf](#)).
- 3 As empresas devem assinalar como “não se aplica” todos os pontos ou sub-pontos da ficha técnica que não se ajustem à sondagem depositada.
- 4 Por exemplo, no caso de o Universo ser todo o território nacional (Continente + Ilhas) discriminar o n.º/% de entrevistados por distritos e por regiões autónomas; no caso de o Universo ser Portugal Continental, discriminar o n.º/% de entrevistados por distritos; no caso de o Universo ser distrital, discriminar o n.º/% de entrevistados por concelhos desse(s) distrito(s); no caso de o Universo ser concelhio, discriminar o n.º/% de entrevistados por freguesias desse(s) concelho(s).
- 5 A taxa de resposta pode ser calculada com recurso a diferentes fórmulas, desde que as mesmas sejam devidamente explicitadas e legendadas de modo a que seja possível reconstituir o seu cálculo. Exemplos de taxas de resposta podem ser encontrados no seguinte relatório da AAPOR: The American Association for Public Opinion Research. 2008. Standard Definitions: Final Dispositions of Case Codes and Outcome Rates for Surveys. 5th edition. Lenexa, Kansas: AAPOR. (recuperado de http://www.aapor.org/uploads/Standard_Definitions_04_08_Final.pdf)